



# Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

Católico e Regionalista



Proprietário:  
Nunes de Oliveira

Director e Editor:  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Vizinhos — 96187

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82485 — BARCELOS

## O MUSEU DE CERÂMICA POPULAR DE BARCELOS

é uma realidade que já tardava

Com este título, e da autoria de José Rosa Araújo, publicou *O Comércio do Porto* de 12 de Janeiro corrente, um muito bem ilustrado artigo sobre o Museu de Cerâmica Popular Portuguesa, em Barcelos, que merecia ser aqui transcrito na íntegra. Descreve-nos circunstanciadamente o Museu e a sua história, mas a descrição ficou incompleta. A omissão do nome e acção do Director do Museu representa, além duma grande falta, uma injustiça. É nosso dever honrar o mérito, fazer justiça a quem a merece, e a acção do Dr. E. Lapa Carneiro, através do Museu e em prol deste, é extraordinária e de projecção internacional.

Sim, o Museu de Cerâmica Popular de Barcelos é uma realidade, graças a todas as individualidades citadas, mas seria mais um museu morto ou adormecido se não tivesse uma direcção a dar-lhe vida, e o Dr. Lapa Carneiro tem sido a alma e a vida do Museu. Desde o primeiro dia jamais o descurou. Sacrifica-lhe as suas horas livres (onde será que ele as tem?) e as horas de que necessita para o repouso e para cuidar da saúde; sacrifica-lhe a bolsa e a própria saúde. Desde o primeiro dia, e sem qualquer remuneração, o Dr. Lapa Carneiro se dedica ao Museu, de alma e coração, dando-lhe todo o seu saber, o seu trabalho, o seu carinho e o seu sacrifício.

O Museu não tem os recursos de que necessita para se apetrechar e nem instalações condignas onde se acolher. Seria desculpável, por estes motivos, que o seu director se limitasse a esperar, resignadamente, por estas condições mínimas, para trabalhar convenientemente. Mas não tem sido assim. O Dr. Lapa Carneiro, com o pouco tem feito muito, com o pouco que vai ad-

quirindo tem realizado uma acção formidável, graças à sua actividade e pela qual ele tem conseguido colaboração e ajudas valiosíssimas. O Museu vai-se enriquecendo cada vez mais e os trabalhos de cultura sucedem-se em ritmo «uniformemente acelerado».

Para prova desta afirmação, e também como homenagem a estes colaboradores e amigos do Museu, citemos a Fundação Calouste Gulbenkian; o Governador Geral de Angola; António Augusto Nóbrega Fontes, dedicado e activo presidente do Clube dos Amigos do Folclore, do Rio de Janeiro; o Dr. Eduíno Borges Garcia, muito ilustre arqueólogo e etnógrafo. A todas estas entidades o Museu deve muito, e tudo, por intermédio do seu director. Calar estes nomes seria ingratitude, e é necessário que Barcelos saiba o que deve, e a quem deve, os benefícios e prosperidades do Museu. É necessário que Barcelos saiba o que deve a estes quatro nomes que se têm mostrado grandes amigos do Museu, e que estes quatro também vieram, graças ao Director do Museu.

Não sabemos qual seria a vida do Museu sem esta direcção. Mas sabemos que com ela, o Museu tem tido sempre uma vida activa e jamais suspendeu algum dia as suas actividades culturais, e os testemunhos de apreço e simpatia e consideração por essas actividades, vêm-nos de todo o mundo civilizado.

Para terminar, resta-nos pedir desculpa a José Rosa pela nossa intervenção que apenas pretende completar a sua esplêndida reportagem, e pedir perdão ao Sr. Dr. Lapa Carneiro, se o ofendemos na sua modéstia, por amor à verdade.

M.

## O NOVO QUARTEL dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

O Grémio do Comércio de Barcelos quis ser o primeiro a contribuir neste segundo apelo para o novo quartel, feito na última ceia dos nossos Bombeiros.

Assim, este Grémio — em continuidade de brilhante tradição — continua a manter-se à frente nas iniciativas de interesse para Barcelos e sua gente.

Os Bombeiros de Barcelos — Associação com grande folha de serviços — estão de facto carecidos de novo quartel.

Não é anseio nem manifestação de dedicação ou bairrismo — ainda que legítimos — mas necessidade básica. O antigo quartel — que aliás fez época — no presente está completamente desactualizado com o movimento actual. E sem quartel quase não pode haver Bombeiros.

A construção do novo quartel é contudo responsabilidade enorme, a exigir compreensão, unidade e de-

dicção. Eis outro caso em que todos não somos de mais para a empresa. Por isso, a adesão das autoridades e a tomada de posições por todos os que, de algum modo, são responsáveis pelo futuro da nossa Terra.

Daqui o mérito do Grémio do Comércio, que uma vez mais não quis deixar os seus méritos por mãos alheias nem deixar ultrapassar-se por ninguém. Não é este organismo um potencial económico, motivo por que, até por este aspecto, a sua contribuição inicial de 3000\$00, é incentivo para tantos que podem — desculpem a franqueza, e devem — contribuir com muito mais. E que, além das suas responsabilidades sociais, são dos mais beneficiados pela acção dos Bombeiros.

Auxiliar os Bombeiros nesta empresa, é dever de todos e de cada um de nós.

## Preito de verdade e de justiça



Presidente Américo Tomás, aproveitou a oportunidade que lhe ofereceu a Mensagem que dirigiu ao País para depois se referir à subversão comunista desencadeada pela Rússia e pela China contra as nossas províncias ultramarinas prestar homenagem ao heroísmo e excepcional comportamento do soldado português. Foi quando disse:

«O que parece incontroverso é dever-se ao extraordinário soldado português a manutenção da civilização ocidental na parte sul do continente negro. O seu espírito de sacrifício, a sua adaptação a todas as circunstâncias, mesmo as mais hostis, como tive oportunidade de verificar na Guiné, o moral inexcedível de que se possui quando se sente estar a cumprir um dever que sobreleva tudo o resto, são qualidades ímpares que o continuam distinguindo, como sempre o distinguiram. Na qualidade de chefe supremo das Forças Armadas de Portugal, saúdo com o maior reconhecimento todos quantos combatem generosamente pela sobrevivência das parcelas de Portugal em África que há quinhentos anos descobrimos com o nosso génio e a nossa audácia e são uma parte fundamental do nosso corpo e da nossa alma e, portanto, da nossa Pátria. O sangue nela vertido ao longo de cinco séculos e agora com abundância impõe-nos as maiores obrigações e os maiores sacrifícios. Temos de as cumprir e de os continuar. A nossa honra o exige e eu sou dela fiel mandatário.»

Há, repetimos, nestas palavras um preito de verdade e de justiça que mais se exalta por vir da boca do Chefe do Estado.

A civilização ocidental ficará devendo a sua sobrevivência ao heroísmo, sacrifício e ímpar comportamento do soldado português sem cuja acção depois da perda da Ásia teríamos também a perda da África a favor da subversão comunista.

O. PACHECO

## Construção de novos edifícios destinados a Assistência Pública

Em breve será iniciada a construção do edifício destinado ao Infantário, a implantar no Campo 28 de Maio, desta cidade. Aguarda-se, apenas, o acordo das entidades competentes quanto ao local onde construir o actual Posto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, que terá de ser dali removido e reconstruído em outra banda, possivelmente junto ao Bairro Dr. Oliveira Salazar.

## FESTAS ACADÉMICAS dos Finalistas da Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Da Comissão Central destas Festas recebemos, com pedido de publicação, a seguinte notícia:

«Como vem sendo da praxe, os estudantes Finalistas da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, levam a efeito mais uma vez a realização das suas «FESTAS ACADÉMICAS» que este ano terão o seu de retumbância.

MALTA!... Teremos, como nos anos transactos, a sempre colaboração do professor Sr. Eng.º Fernando de Queirós, sem a qual nada poderíamos fazer.

O nosso programa deste ano consta do seguinte:

O nosso Jornal os «ECOS»; Sorteio Monumental; Cinema; Torneio de Tiro aos Pratos; Prova Automobilística; e o novo SHOW para os amantes do ciclomotorismo com a realização do I Circuito de motorizadas.

Se a malta dispuser de tempo para ensaiar papéis, então levaremos à cena um Sarau Académico.

Numa reunião colectiva, elegeram-se os elementos mais directos e seus adjuntos, ficando as comissões assim estabelecidas:

Comissão do Jornal — José Manuel Baptista de Miranda, José Figueiredo de Oliveira e Maria Teresa da Silva Novais.

Comissão do Sorteio Monumental — Manuel Pereira da Silva, Fernando Pereira Valente de Araújo e Maria Manuela da Costa Meira.

Comissão do Cinema — Carlos Alberto Oliveira Carvalho, José Joaquim Pedrosa Moreira e Maria Luísa Rodrigues Martins.

Comissão do Torneio de Tiro aos Pratos — Fernando Moreira Barbosa, José Augusto Correia de Brito e Maria Otília Veloso de Miranda.

Comissão da Prova Automobilística — Manuel Fernandes da Cunha, José Manuel Correia Martins e Maria Teresa de Sendim Maia.

Comissão do I Circuito de Motorizadas — Rogério Augusto Pereira da Costa, Joaquim José Alves Coutinho e Maria Otília Lopes Maia.

Comissão do Sarau Académico — Maria Dulce Correia Bandeira, Maria Carolina Pimenta da Cruz Nascimento e Manuel Augusto Pereira da Silva.

Parte do saldo das Festas reverterá a favor da Conferência de S. Vicente de Paulo.

Estamos certos, que a cidade irá corresponder à nossa iniciativa, que nos anos transactos tem vincado o nome de Barcelos.»

J. M. B. M.

## Barcelos Dia-a-Dia

Por LEAL PINTO

### Louvável atitude em prol da Rua do Bom Jesus da Cruz

Depois dos justificáveis benefícios dados ao Largo da Porta Nova, cognominado muito a propósito de «Rossio Barcelense» cuja pavimentação a lajedo e outros pormenores lhe dá as indispensáveis condições de harmonia com os seus caracteres da época medieval, cujos monumentos lhe dão perene testemunho do seu valor; outras ruas que praticamente fazem parte do seu seio e que lhe emprestam, o seu sabor típico, ficaram abandonadas.

A Rua Bom Jesus da Cruz (a quem ainda é atribuído o título de Rua da Palha) paralelamente situada ao referido Largo, e por isso faz parte integrante das relações íntimas da vida barcelense, ficou reduzida à sua escuridão e péssima pavimentação, situação que muito contraria os seus proprietários e comerciantes.

Numa atitude louvável, um dos proprietários decidiu contribuir a favor do seu arranjo e não tardou a resposta dos seus vizinhos a denunciarem o firme propósito de proporem ao dinâmico presidente do Município Barcelense a sua colaboração monetária de molde a possibilitar financeiramente o Município, já a braços com problemas gigantescos, poder encetar, com a brevidade necessária o seu arranjo, a sua pavimentação.

A lajedo? Opinião que mais se ajusta às aspirações daqueles que desejam, que uma das ruas mais típicas de Barcelos, continue a dar

presença dum urbanismo castiçamente minhoto. *Jornal de Barcelos*, associa-se gostosamente à atitude dos proprietários e comerciantes da Rua do Bom Jesus da Cruz com a sua gratidão, por gesto tão dignificante e exemplar que permitirá, como dissemos, habilitar o dinâmico homem público Dr. António Vasco Barreto Alves de Faria, à concretização das suas afirmações: — «O ano de 1969 será o ano de Barcelos.»

### Rua D. António Barroso

O mimo é que nos faz falar! Não podia Barcelos sentir mais alegria, ao ver modernizar uma das suas artérias mais movimentadas, pela obrigatoriedade da sua passagem e o seu melhor centro comercial. O Município fez o melhor e alindou da melhor maneira. Há porém um pormenor que não corresponde ao empenho ali aplicado: — algumas fachadas em péssimo estado, sem pinturas e até os remates da pavimentação com o acesso às propriedades está por realizar, oferecendo um tristíssimo aspecto!

(Continua na 2.ª página)

## Festas das Cruzes

As próximas Festas das Cruzes, a realizar nos primeiros dias de Maio do ano corrente, serão este ano organizadas pela Comissão Municipal de Turismo, em estreita colaboração com o Grémio do Comércio de Barcelos.



# Cartaz Desportivo

## Comentário...

Acompanhado por bastante, numerosa e entusiástica falange de apoio, deslocou-se, no passado domingo, a Macedo de Cavaleiros, o Gil Vicente, a fim de ali defrontar o Bragança, por este ter o seu campo interdito.

Jogo de verdadeiro campeonato, com ambas as equipas a entregarem-se à luta com todo o ardor, mas lealmente, como deve, na realidade, ser timbre de todos os bons desportistas.

A vitória pendeu, muito justamente, para o nosso brioso representante que, sem ter produzido exibição brilhante, jogou mais e melhor, conservando mais tempo a bola em seu poder e revelando um ruído atacante de maior acutilância e perigo em todos os seus ataques.

Vitória, pois, justa a todos os títulos do Gil Vicente, que, assim, se encontra colocado na tabela classificativa em lugar de invejável destaque, que terá de procurar conservar.

No próximo domingo visitar-nos-á a turma do Fafe, e torna-se absolutamente necessário que o Gil Vicente, com todo o desportivismo e empenho, venha a vencer o encontro, para se fixar definitivamente no lugar que orgulhosamente ocupa.

Oxalá que assim venha a acontecer...



## Campeonato Nacional da III Divisão

Zona A

### Bragança, 2 Gil Vicente, 3

Jogo em Macedo de Cavaleiros. Bragança — Liberto; Rodrigues, Palma, Mina e Guerreiro; Tomás e Carlos; Abílio, Waldemar, Barreira e Francês.

Gil Vicente — José António (depois Silva); Carvalho, Cibrão, Lourenço e Lopes; Marinho (depois Matos) e Vieira; Fialho, Mário, Mesquita e Russo.

Ao intervalo: 1-2.

Marcadores: Aos 14 e 18 minutos por Mesquita e aos 67 por Mário, os do Gil Vicente; e aos 37 e 68, por Abílio e Waldemar, os do Bragança.

A arbitragem do Sr. Américo Borges, do Porto, em bom nível.

## Barcelos dia a dia

(Continuação da 1.ª página)

Por seu turno, a Chenop também continua a manter os créditos de desinteresse, mantendo ainda espetados ao longo da rua os suportes inestéticos que durante alguns anos tem suportado os fios da rede de electrificação.

Permitam-nos os leitores ainda mais um desabafo: — porque espera a Chenop ou a C. M. com a injustificada presença de alguns elementos de iluminação, colocados sobre o chafariz do Largo da Porta Nova? A espera de algum desastre? Já ali estão em plena inactividade desde as ornamentações do Natal, onde tiveram deficiente acção.

Barcelos espera com muito interesse que aquela joia gráfica, já transbordante de água, receba a influência da luz, que mesmo deficiente, quando ali tem sido colocada por motivos festivos, lhe oferece impressionante aspecto.

Confiadamente esperamos que se realize a sua definitiva instalação, porque à espera desse benefício, têm muitas senhoras sofrido imprevistos causados pela ranhura existente no lajedo, a permitir a passagem dos fios de electrificação.

Leal Pinto

## Resultados gerais:

- Bragança — Gil Vicente, 2-3
- Fafe — Riopele, 0-0
- Vila Real — Chaves, 0-2
- Aves — Rio Ave, 4-0
- Vizela — Mirandela, 2-1
- S. P. da Cova — Vianense, 0-1

## CLASSIFICAÇÃO

Equipa	Pontos
Gil Vicente	18
Fafe	18
Chaves	18
Vianense	16
Vizela	16
Riopele	15
Vila Real	14
Rio Ave	13
D. das Aves	12
S. Pedro da Cova	12
Bragança	8
Mirandela	8

## Jogos para domingo:

- Gil Vicente — Fafe
- Vianense — Bragança
- Riopele — Vila Real
- Chaves — Aves
- Rio Ave — Vizela
- Mirandela — S. Pedro da Cova

JOTA

## A P. S. P. desta cidade prendeu os autores de vários assaltos

Grças às diligências desenvolvidas pela P. S. P., desta cidade, foram presos dois indivíduos, um residente em Tamel de S. Veríssimo e outro na Várzea, freguesias deste concelho, por suspeita de assaltos.

Habilmente interrogados pelo Comandante da P. S. P., Sr. Vieira Mendes, confessaram-se autores de furtos praticados, por arrombamento e uso de chaves falsas, nos estabelecimentos comerciais da Casa Cunha; Pereira, L.da; Cartonagem Vitória; «Deuts» Correia, Irmãos, L.da; Américo Ribeiro; e ainda no Mercado Municipal.

Os ratoneiros foram remetidos, depois de interrogados, ao poder judicial com o respectivo processo.

## A primeira fase da extensão do seguro social à Agricultura

(Conclusão da quarta página)

lativo a todos os trabalhadores por conta de outrem em actividade de natureza agrícola, cuja especialização, nível técnico, tipo de trabalho ou qualidade da empresa em que se integram justifiquem — caso dos engenheiros agrónomos e silvicultores, médicos veterinários, tractoristas, motoristas e empregados de escritório — a imediata equiparação aos trabalhadores já abrangidos pelo regime geral das Caixas de Previdência do comércio, da indústria e dos serviços. São ainda susceptíveis de pronta integração neste regime, através de despacho, todos os trabalhadores permanentes cujas empresas manifestem esse desejo e obedeçam às condições genericamente formuladas pela lei para a integração nos esquemas do seguro social.

Está, pois, definida toda uma ampla fase inicial do alargamento da Previdência à agricultura e aos trabalhadores que nesta actividade se ocupam, na qual se apela não só para estes, como também para a colaboração entre as diversas instituições e as Casas do Povo, por isso que caberá a estas o papel de elemento de dinamização da cobrança de contribuições e da prestação dos correspondentes benefícios.

## BRINDES

Das fábricas Good Year, Abreu & Companhia — de Amarante — e António Pessoa, L.da — de Lisboa — recebemos alguns calendários artísticos para o ano corrente. Agradecemos a gentileza.

## Valorização do pessoal das empresas fabris

A semelhança do que vem fazendo no concelho de Fafe, a Missão da Acção Social do distrito de Braga vai dar início a uma série de Cursos de Formação Humana, Social e Corporativa para os trabalhadores das indústrias de Barcelos.

O primeiro destes cursos começará brevemente na Secção de Barcelos do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil, e constará do seguinte programa:

1 — O HOMEM — Origem e fim do homem; deveres para consigo próprio, para com a Família e para com a Sociedade. A evolução cultural e a consolidação da sociedade.

2 — A FAMILIA — Primeira célula social. O matrimónio, contrato e sacramento. Geração e educação da prole. O lar, factor de aperfeiçoamento da pessoa humana.

3 — COMUNIDADE — O bem comum. Conceito de Nação e de Estado. A freguesia. O município. As autarquias sociais. Assembleia Nacional e Câmara Corporativa.

4 — SOBERANIA — Os órgãos de soberania.

5 — O TRABALHO — Trabalho escravo, trabalho mercador e trabalho livre e compensador.

6 — O CORPORATIVISMO — Raízes históricas, evolução e formas de corporativismo. O Corporativismo Português.

7 — ESTATUTO DO TRABALHO NACIONAL — Relações entre capital e trabalho. Representação e participação do capital e do trabalho na vida nacional. Organismos Corporativos.

A execução do programa, a cargo do assistente da Missão de Acção Social sr. António de Sêves Alves Martins, terá a forma de pequenas palestras seguidas de discussão das matérias tratadas.

O curso será encerrado com uma Sessão Solene durante a qual se fará a entrega de diplomas a todos os seus frequentadores.

O Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil e a Missão de Acção Social contam com inteira adesão das empresas e com o interesse dos seus trabalhadores, dado o alcance e a oportunidade desta iniciativa.

## Diversas notícias

Encerrou na última quinta-feira o Café Monumental, desta cidade, a fim de dar lugar a um novo estabelecimento bancário.

— A Câmara Municipal de Barcelos, por proposta do Presidente, Sr. Dr. António Vasco de Faria, exarou em acta um voto de pesar pela morte da Irmã de São Romão, considerando-a «benemérita da cidade».

— Realizou-se no último domingo a tradicional festa de Santo Amaro, na vizinha freguesia de Abade do Neiva.

A Banda de Música da Casa dos Rapazes animou a romaria.

## O Mercado Municipal

Devido ao atraso das obras de acabamento, foi adiada, sena die, a inauguração do Novo Mercado Municipal, prevista para o passado dia 19 do corrente.

## Novos assinantes

Deram-nos a honra da sua assinatura os Ex.mos Srs. Manuel Ferreira Magalhães, José António Cardoso Campelo, Francisco do Vale Cordeiro, Joaquim Fernandes Correia, António Pereira Fernandes, Manuel da Mota Vieira, Teodoro Rodrigues Sousa e Carlos Cibrão. Gratos pela deferência.

## O Plano de Actividades do Município

### OBRAS NAS FREGUESIAS

#### Obras novas em participação com o Estado

- a) — Cemitério de Abade do Neiva — ampliação (100 000\$00);
- b) — C. M. 1056 (Igreja Nova da E. M. 541) (próximo de Paredes a Bouça Mará) — construção (escudos 380 000\$00);
- c) — E. M. 561-1 (Airó) da E. M. 561 à E. N. 103 — reparação (escudos 160 000\$00);
- d) — C. M. 1048 (Silva) — construção (320 000\$00);
- e) — C. M. 1111 (Franqueira) — conclusão (300 000\$00);
- f) — C. V. de acesso ao lugar de S. Brás — Vila Cova — pavimentação (81 000\$00);
- g) — C. M. de Vila Frescainha (S. Martinho) — beneficiação (escudos 250 000\$00);
- h) — C. M. 558 — Arcias de Vilar — pavimentação (150 000\$00);
- i) — E. M. 546 (Variante da freguesia de Tregosa) (1 150 000\$00);
- j) — E. M. 553 — troço de Cristelo à E. N. 204 — pavimentação (escudos 1 130 000\$00);
- k) — E. M. 590 — Ponte sobre o Rio Cávado e acesso (Pousa) (escudos 1 325 000\$00);
- l) — C. M. 1043 — da E. N. 204 à E. N. 308 — Balugães — construção (480 000\$00);
- m) — E. M. de acesso à freguesia de Oliveira — construção (500 000\$);
- n) — E. M. 502 2 — Reparação dum lance em Chavão (200 000\$00).

#### Obras em curso em participação com o Estado

- a) — E. M. 553 — Construção do lance entre Cristelo e Vilar de Figs (85 000\$00);
- b) — E. M. 547 — Construção do lance entre a E. N. 204 (próximo da Estação do Tamel) e Freixo por Cosourado, Panque e Mondim (escudos 100 000\$00);
- c) — E. M. 549 — Construção do lance entre a E. N. 204 e Quintiães (180 000\$00);
- d) — E. M. 544-1 — Construção do lance do lugar do Cruzeiro (Creixomil) à E. M. 544 (150 000\$00);
- e) — E. M. 503 — Reparação do lance entre Cristelo e o limite do concelho em Paradelá (410 000\$00);
- f) — E. M. 505 — Reparação do lance entre a E. M. 306 e a E. N. 306 — Remelhe (300 000\$00);
- g) — E. M. 555 — Reparação do lance entre a E. M. 205 e a E. N. 206 — Carvalhal (200 000\$00);
- h) — E. M. 570 — Reparação do lance entre a E. N. 204 e a E. N. 206 — Minhotães (200 000\$00);
- i) — C. M. 1114 e 1115 — Reparação do lance da E. M. 554 (Milhazes) e da E. N. 205 à E. M. 553 (Faria) (200 000\$00);
- j) — E. M. 543 — Reparação da E. M. 204 à E. N. 306 (Lijó e Campo) (240 000\$00);
- k) — E. M. 505-3 — Reparação do lance de Negreiros (150 000\$00).

## 7 — Instrução e Educação

### a) Ensino Primário

Tem esta Câmara Municipal prestado a maior atenção ao problema do ensino primário.

No entanto, em virtude de a frequência escolar ter aumentado

### D. Prior de Barcelos

A fotografia Robim, num requinte de gentileza que muito nos sensibilizou, ofereceu-nos uma fotografia do bondoso sacerdote que foi excelsa figura de caridade e denodado apóstolo da Nossa Igreja.

O referido estabelecimento está habilitado a atender todos aqueles que desejam possuir a referida recordação em virtude de possuir clichés do exemplar Prior.

Leal Pinto

## Modelador

Precisa-se para Fábrica de Faiança. Bom ordenado.

Resposta a este jornal ao n.º 7.

acentuadamente, a construção de edifícios escolares não tem sido proporcional às necessidades.

Algumas escolas estão a funcionar em regime de desdobramento e outras instaladas em péssimas condições, ou seja em sacristias, armazéns, etc.

O ritmo destas construções tem sido na verdade incompatível com o que se torna imperioso no momento presente.

Tem a Câmara Municipal à disposição da Delegação para as Obras de Construções Escolares vários terrenos, que adquiriu já, sem no entanto se tenha dado início a tais obras, com a agravante de se ter investido dinheiros da Câmara sem que tais terrenos sejam utilizados pelas repartições competentes e para os fins que motivaram as aquisições.

Nem sempre, porém, se têm obtido as necessárias facilidades quanto à aquisição de terrenos para a construção de edifícios escolares.

Assim, não têm dado resultados positivos as diligências para a expropriação amigável do terreno para a construção do edifício escolar de Balugães, pertencente a José Ferreira Baptista de Abreu e António Ferreira Baptista de Abreu que se têm recusado à solução amigável deste assunto, não obstante ter a Câmara Municipal directamente intervido no sentido mais conciliável.

A resistência pertinaz dos mencionados proprietários tem sido invariável.

Torna-se, pois, imprescindível que o assunto seja encaminhado no sentido da solução urgente desta expropriação para que se não proteja esta obra de construção do edifício escolar de Balugães, em que na verdade a Junta de Freguesia tem vindo a insistir desde há anos com o mais vivo interesse, como se pode comprovar não só expressamente, como directamente nesta Câmara Municipal.

Também, esteve longe de alcançar a bom entendimento no que se refere à aquisição do terreno para a escola de Macieira (núcleo de Paulinhos).

Pená é, pois, que para a resolução de empreendimentos da natureza dos que se trata, não se possa encontrar correspondência no reconhecimento do que representa o interesse geral.

Julga-se que no próximo ano se dará início às seguintes construções escolares para o ensino primário:

- Aldeu, 4 salas novas; Arcozelo, edifício novo de 8 salas; Arcias de Vilar, ampliação do edifício actual de 2 para 4 salas; Balugães, edifício novo com 3 salas; Barcelos, edifício novo com 8 salas; Couto, edifício novo com 1 sala; Cristelo, edifício com 4 salas; Fornelos, edifício novo com 2 salas; Lijó, duas salas novas; Macieira, edifício novo com 4 salas; Martim, edifício novo com 6 salas; Paradelá, edifício novo com 2 salas; Pedra Furada, edifício novo com 2 salas; Roriz, edifício novo com 4 salas; Vila Frescainha S. Pedro, ampliação do actual de 1 para 3 salas.

### b) Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Estava inicialmente a ser orientada a acção da Câmara Municipal para ser ela a assumir inteiramente o encargo com a aquisição de terreno para a implantação da Escola Industrial e Comercial, o que, apresentaria um encargo superior a um milhão de contos.

Orientou-se a acção no sentido de ser a Delegação da Junta das Construções para o Ensino Secundário a assumir tais encargos, do que resulta que não vê a Câmara cerciada a sua acção noutros sectores da sua actividade dado que o encargo, a ser assumido, viria diminuir acen-acentualmente a sua capacidade de realização.

Assim, decorrem já em estado de grande adiantamento as diligências por parte daquela Entidade relacionadas com a aproximação do terreno respectivo, sendo certo que o início da construção terá lugar muito em breve.

(continua no próximo número)



# Grande Concurso PHILIPS ★ Triunfo da Técnica ★

UMA RECOMPENSA PARA QUEM PREFERE O MELHOR

# PHILIPS

Espectacular sorteio de 20 automóveis OPEL  
Oportunidade única, oferecida a todos os compradores de

Rádios ✕ Tele-Receptores ✕ Equipamento musical ✕ Gravadores ✕ Electrodomésticos

Para tal, basta comprar qualquer aparelho PHILIPS e ficará habilitado a um

## Automóvel OPEL

Prefira sempre PHILIPS porque PHILIPS é melhor



AGENTE EM BARCELOS:

**ARMANDO FARIA FERNANDES**

Avenida Combatentes da Grande Guerra — Telefone 82602



### Fragoso, 27

#### Aparecimento de um cadáver

Pessoas, que ontem de tarde passeavam pelas margens do rio Neiva, viram no sítio das Poldras, Fragoso, o cadáver de um homem semi-enterrado na areia. Dado o alarme, compareceu por ali certo número de curiosos.

Entretanto a notícia do macabro achado espalhou-se rapidamente, não só aqui mas pelas freguesias vizinhas, chegando-se à conclusão de se tratar de Manuel Fernandes Miranda Pereira, solteiro, natural da vizinha freguesia de Capareiros (Viana do Castelo) e desaparecido de sua casa, onde vivia com um irmão, em 16 do corrente.

O infeliz, segundo nos informam, era por vezes acometido de crises de alienação mental, pelo que está posta de parte a hipótese de qualquer espécie de crime.

#### Desastre

Quando na companhia de dois vizinhos passava no sítio denominado Coto, no lugar de Sá, foi vítima de um ferimento na cabeça, provocado por um pequeno ramo que naquele momento se desprendeu de um eucalipto, o Sr. Francisco da Costa Louro, casado, residente naquele lugar.

Recebeu tratamento na sede da Casa do Povo, onde é desde há muitos anos seu cobrador.

#### Desportos

O Grupo Desportivo da Casa do Povo de Fragoso lá vai seguindo na caravana do Campeonato Distrital da FNAT.

Neste momento e já com um jogo realizado na 2.ª volta, o nosso representante conta apenas duas vi-

tórias. O resto são empates e derrotas. Ontem, 26, e no próximo domingo, dia 2, não há jogos, recebendo-se aqui, no domingo seguinte, dia 9, a valorosa equipa do S. Vitor, de Braga.

#### Falecimento

Na casa de sua família, no lugar de Sá, faleceu com 78 anos de idade a Sr.ª Mafalda da Silva Razão, solteira.

A família dorida os nossos sentimentos.

— C.

### Fralães, 18

#### Grito de alarme

O mau estado de todos os caminhos nesta freguesia, é de tal ordem, que a nenhum deles se lhe pode empregar a palavra «remedida».

Por estes, já estamos habituados a passar pelos campos marginais, até ao Verão, que os vem enxugar, dando a oportunidade de as podermos utilizar.

Quanto à estrada municipal, o caso torna-se mais grave, devido ao seu péssimo estado para a circulação de veículos!...

Se por ventura, algum automobilista tenta passar com o seu automóvel no lugar da Granja, fica desde logo sujeito a tristes consequências, pois jamais consegue sair daquelas buracas pelos seus próprios meios. Nos veículos de duas rodas, estão a ser frequentes as quedas dos seus tripulantes; mas felizmente até esta data, não nos consta ter havido ferimentos de maior.

Mais uma vez apelamos para o Ex.º Senhor Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de

Faria, Dig.º Presidente da nossa Edilidade, a pedir a fineza de providenciar no sentido da mesma ser reparada o mais urgente possível.

Entretanto julgamos absoluta necessidade a colocação de sinais elucidadivos, a proibir o trânsito de veículos.

Só assim se poderá garantir uma boa segurança das preciosas vidas humanas.

Confiamos, com uma certeza absoluta, no Ex.º Sr. Dr. António Vasco de Faria, que não deixará de cumprir as promessas que nos foram feitas pelo ex-presidente da Câmara, Ex.º Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, da referida estrada ser alargada e reparada no ano de 1968. Como não foi possível o ano passado, é necessário que seja em 1969 e com urgência, de forma à estrada estar em condições de trânsito para a grande romaria de Nossa Senhora da Saúde, a realizar em 15 de Agosto.

Os milhares de peregrinos que a este Santuário se deslocam, ficarão admirados do abandono de tão movimentada estrada.

— C.

### Cortejo de Oferendas

em benefício das obras da Igreja de Alvíto S. Pedro

A fim de cobrir os avultados prejuízos causados pelo incêndio há tempos manifestado na Igreja Paroquial de Alvíto S. Pedro, realiza-se naquela freguesia, no dia 9 do próximo mês de Fevereiro, da parte da tarde, um cortejo de oferendas, que terá a colaboração de todos os paroquianos e a participação de outras freguesias.

É grande já a animação que reina na localidade, assim como nas freguesias circunvizinhas, pela aproximação do dia do cortejo, sendo, por isso, de esperar que o mesmo atinja êxito desejado.

## radiadores

FÁBRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

### Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Cemilo—144 Telefones: 51966 • 58078 PORTO

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

## METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213 RUA DO ALMADA. 395—PORTO



# DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

## J. PIMENTA, S. A. R. L.

em andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENS AIS

Informe-se nos Escritórios em:

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.  
EM O ELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22  
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

## Forge



### OCULISTA

Técnico especializado OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199 BARCELOS

## FRIEIRAS

Que flagelo!!!

Só as tem quem as deseja ter! Usando QUEIMAX, desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À venda nas Farmácias



Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão  
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
Telefone 82257  
Visado pela Censura

## Carta de Barcelinhos

### INDIFERENÇA ?!!!

Não temos poupado esforços e escritos, chamando a atenção dos responsáveis locais para as mais prementes necessidades do povo de Barcelinhos em todos os aspectos.

Focamos a urgentíssima construção de um novo edifício escolar, capaz de alojar satisfatoriamente e com a merecida comodidade aquelas jovens crianças que presentemente sofrem o rigor de um inverno frigidíssimo e sem qualquer meio de aquecimento em salas impróprias e fora dos modernos métodos de ensino.

Focámos, também, a necessidade de olhar para os caminhos que ligam os diversos pontos da freguesia com as principais estradas de comunicação. Por hoje nos vamos deter mais um pouco sobre este assunto.

De há anos para cá, que só vimos um melhoramento em caminhos, destacando-se a pavimentação do que liga o Largo da Igreja a S. Brás. Mas digamos que não foi, porém, dado o remate final, porquanto mais de um terço do mesmo se encontra em estado lamacento.

Dois outros caminhos precisam de uma rápida melhoria, os quais consideramos de uma grande utilidade para os Barcelinenses e povos limítrofes.

Falemos primeiro no que liga o Lugar de Mereces com o Areal de Cima, com saída para Remelhe e Alvelos.

Presentemente, até quase se não percebe se este caminho ainda é de utilidade pública ou se foi recuperado por qualquer dos proprietários dos terrenos que confronta na sua extensão.

Por um lado, o seu piso é intransitável, mesmo para peões, devido a enormes buracos ou montões de areia e pedras resultantes das grandes chuvadas e também pelos silvados que o obstruem quase em toda a sua largura.

Defendendo os interesses dos povos de Medros, Mereces, Areal e Alvelos, devem as autoridades aperceber-se que este caminho é para eles de grande utilidade, senão vejamos: Quem de qualquer destes lugares, suponhamos do Areal, se dirija para a Póvoa de Varzim, terá que utilizar a estrada que vem até ao Largo da Fonte, com dispêndio de tempo e percorrendo um grande e inútil trajecto. Se, o referido caminho fosse alargado um pouco e pavimentado devidamente, abrir-se-iam novas perspectivas para a edificação de núcleos habitacionais, pois os terrenos que o mesmo atravessa são excelentes para o efeito, dado que noutros locais é difícil a aquisição, devido a serem pertença de abastados proprietários que não precisam de os vender nem tão pouco se interessam pelo desenvolvimento da freguesia e bem estar do seu semelhante.

Voltemos agora para o caminho que do Largo da Igreja liga com o final da Rua Miguel Angelo, com saída junto à Fonte de Santo António.

Haverá necessidade de os veículos e peões, que se destinam para Remelhe, Alvelos, etc., voltarem pelo Largo do Tanque, quando aquele caminho já tem largura suficiente para o tráfego actual, somente não podendo ser utilizado porque não há o cuidado de olhar convenientemente pelo seu piso!

Metete dó, a quem sabe que Barcelinhos faz parte integrante da área da cidade, ver-se cercado de tão grave situação e de tão pouca atenção por parte dos responsáveis. Parece-nos que deve ser a freguesia de que menos cuidam, tal o estado em que, não só os caminhos, mas quase o seu todo, estão votados ao abandono.

Passamos constantemente por algumas freguesias do concelho e encontramos os cantoneiros na reparação das estradas e caminhos. Aqui, porém, raramente os vemos. Quanto mais perto da sede, menos atenção se lhes dá. É bem certo o rifão: Santos da porta não fazem milagres.

Ainda há dias, atraídas pelo pronto socorro dos Bombeiros locais, que se dirigia a acudir a um incêndio próximo de Lamações, usando a estrada de S. Brás, tivemos que supor que estávamos em Campanha, passando com o nosso veículo por um caminho tortuoso e quase intransitável.

Desconhecemos se a Junta de Freguesia terá fundos para contratar um homem que única e exclusivamente se dedique, primeiro, a cortar os silvados, segundo, a consertar as fendas causadas pelas chuvas e pelo rodar dos dias que tudo gastam. Se assim se procedesse, olhando as coisas logo de início, não se chegaria a transitar em terrenos impróprios.

Apontamos por agora as principais faltas e prometemos voltar a chamar a atenção para outras anomalias, e tantas elas são, em escritos futuros.

### Romaria de S. Brás

No dia 1 de Fevereiro próximo, na sua capelinha, sita no Lugar de S. Brás, realiza-se a grandiosa e anual romaria em honra do mesmo Santo.

Costuma ser bastante concorrida pelo povo da freguesia e da cidade que ali se desloca para venerar o milagroso Santo e passar algumas horas de bem estar naquele recinto, cercado das belas mimosas em flor e admirar o maravilhoso panorama que dali do alto se disfruta no redor.

### Governador Civil

Aquando da sua visita a Barcelos, esteve no Quartel dos Bombeiros locais o Senhor Comendador

António Maria Santos da Cunha, Governador Civil, que veio apresentar cumprimentos à Direcção, Comando e Bombeiros da prestigiosa Corporação Barcelinense.

### Romagem de Saudade

Em romagem de saudade, estiveram a prestar homenagem aos Bombeiros que repousam no cemitério local, as Corporações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos, no dia do 85.º aniversário da fundação daquela Humanitária Associação.

### Associação de Socorros Mútuos Barcelinense

No passado domingo, foi empossada a nova Direcção desta Associação de Socorros Mútuos, a qual dirigirá os destinos no ano corrente.

Pedem-nos os novos dirigentes para informar que brevemente percorrerão todas as famílias de Barcelinhos, a fim de angariar novos sócios, pelo que agradecem o melhor acolhimento para bem duma obra e da sua terra.

— C.

### Ainda o XX aniversário de JORNAL DE BARCELOS

Por motivo da passagem do 20.º aniversário de *Jornal de Barcelos*, há pouco comemorado, recebemos nesta Redacção felicitações de muitos assinantes e colaboradores — por escrito, pelo telefone e pessoalmente — que muito nos desvaneceram.

Na impossibilidade, porém, de referirmos os nomes de todos esses dedicados amigos, dado o pouco espaço de que dispomos, pedimos-lhes desculpa da omissão, e a todos expressamos os nossos agradecimentos pela gentileza dispensada.



Também se referiram — que sabemos — ao aniversário de *Jornal de Barcelos*, com palavras amigas, que muito agradecemos, os nossos prezados colegas: *O Comércio do Porto*, pela voz do seu correspondente em Barcelos, jornalista Sr. José Teixeira; *Correio do Minho*, de Braga; *Novidades*, de Lisboa; *O Barcelense* — nosso ilustre confrade local; *Jornal das Aves*, de Vila das Aves; *O Comércio de Guimarães*; *O Despertar*, de Coimbra; *A Nossa Terra*, da Costa do Sol; *Defesa de Espinho*; *Notícias de Famalicão*; *O Comércio de Viveres*, de Lisboa; *Ala-Arriba*, da Póvoa de Varzim; *Boa Nova*, de Cantanhede; *O Jornal de Riba d'Ave*; e *O Comércio da Póvoa de Varzim*.

## A primeira fase da extensão do seguro social à Agricultura

A expansão da Previdência à população rural, cobrindo assim praticamente toda a população activa, constituirá um assinalável êxito da política social portuguesa e assegurará no futuro a uniformidade de benefícios em todos os sectores do trabalho nacional.

A dimensão da tarefa impõe todavia a adopção de três fases no processo de ampliação da Previdência. Para o efeito, além da paralela reestruturação das Casas do Povo, objecto de um diploma recentemente apresentado à apreciação da Assembleia Nacional, por iniciativa do Ministério das Corporações e Previdência Social, prevê-se uma primeira fase, na qual a consolidação e a melhoria do actual esquema de benefícios em vigor nas Casas do Povo constituirão

a preocupação fundamental e recolhem desde já a colaboração das Caixas de Previdência. A assistência médica e medicamentosa e os auxílios na maternidade, na invalidez e por morte do chefe de família, além da concessão do abono de família a descendentes ou equiparados de todos os trabalhadores por conta de outrem nas áreas das Casas do Povo e, eventualmente, aos trabalhadores permanentes das zonas ainda não abrangidas por aqueles organismos, traduzem, segundo as disposições do referido diploma, a orientação dominante deste primeiro período da expansão ao sector rural e constituem o chamado «esquema mínimo».

Já na primeira fase, porém, se encontra incluído o alargamento re-

(Continua na 2.ª página)

## Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Quinta-feira 30

Rogério Carvalho, D. Emília Maria da Cunha Guimarães Azevedo, Menino Mário Jorge Azevedo Ferreira e Eng.º Marcos Pereira Monteiro.

Sexta-feira, 31

Carlos Alberto Rodrigues Araújo, António Justiniano da Silva Barbosa Pereira Monteiro e D. Maria da Conceição Sameiro Pereira Cruz.

Sábado 1

Raúl António Veloso Portela.

Domingo 2

D. Maria da Graça Fernandes de Sousa e Eurico Manuel Albuquerque Dias Gomes.

Segunda-feira 3

D. Rosa de Lima Bandeira, D. Maria do Sameiro Martins da Silva Correia Soares, D. Maria do Carmo Cardoso da Silva Correia e Dr. António Neco Duarte Coutinho.

Terça-feira 4

D. Carolina da Conceição Balas Afonseca Guimarães, Armando Agostinho de Almeida Matos, D. Rosália Viana de Queirós de Sousa Basto, Asdrubal Pinto, D. Maria Salomé Alves Pereira, Olindo Figueiredo Ramos e D. Maria Salomé Gomes Vieira.

Quarta-feira 5

D. Emília da Conceição Diogo Ferros, D. Maria da Graça Fortuna Carvalho, José Adolfo Gomes e D. Maria Celeste Andrade da Costa Fernandes.

### Dr. António N. Duarte Coutinho

Ocorre na próxima segunda-feira, dia 3, o aniversário natalício deste nosso ilustre amigo e distinto médico barcelense.

Ao registarmos tão grata efeméride, endereçamos desde já as nossas felicitações ao Sr. Dr. António Neco Coutinho, com votos de muita saúde e longa vida, felicitações que tornamos extensivas a sua Ex.ma Esposa e Filho.

### Nascimentos

Em 17 do corrente, num quarto particular do nosso Hospital da Misericórdia, a Sr.a D. Manuela Hermínia Guimarães Faria Pinheiro, dedicada esposa do Sr. António José Ribeiro Pinheiro, oficial da Marinha Mercante, deu à luz um robusto bebé.

— Em 18 do corrente, também num quarto particular do nosso Hospital, deu à luz uma formosa menina a Sr.a D. Maria Celeste Fernandes da Silva Pinho, querida esposa do Sr. Manuel Augusto Fernandes de Pinho, empregado de escritório da Fábrica de Moagem, desta cidade.

Parabéns aos ditos pais e ridente porvir para os recém-nascidos.

### Rev. Padre Nuno F. Filipe

Por motivo de trabalho relacionado com a Ordem de S. João de Deus, encontra-se em Roma este nosso bom amigo e distinto colaborador.

Esperamos, apesar da distância que nos separa, que o Rev. Padre Filipe continue a deliciar-nos com os seus sempre apreciados artigos.

### António Falcão

Este nosso prezado amigo e importante industrial barcelense, acompanhado de sua Ex.ma Esposa, acaba de regressar de Inglaterra, aonde se deslocou em viagem de negócios.

### PEQUENOS ANÚNCIOS

**Maria Angelina Correia**  
Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultório: Campo 5 de Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82983

**CÉSAR F. CARDOSO**  
ADVOGADO  
Largo da Madalena, n.º 1  
Telefone, 82447 — BARCELOS

**GARAGEM MACHADO**  
Telef. 82466 BARCELOS

PARA PRESENTES...  
Iixe sómente este Caso.  
**Ourivesaria Milhazes**  
Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

**Casa Sialal**  
TUDO PARA A LAYOURA  
BARCELOS

**O melhor Café**  
é da **CAFEZEIRA DE BARCELOS**  
de Manuel da Cruz Pias  
Inserido no Grémio dos Armazenistas do Mercado

Fazendas Brancas \* Lanifícios  
Camisaria \* Malhas \* Modas  
**Armazéns SENHOR DA CRUZ**  
de **António Barbosa Eiras**  
Agente exclusivo das Confeções «EUROPA»  
51 - Av. Dr. Oliveira Salazar - 52  
Telef. 82576 — BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados  
Reparações de automóveis, camiões e motores

**ALTO-FALANTES**  
...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
Fotografia - Rádio - Óculos - Artigos fotográficos  
Telefone 823488 — BARCELOS

**M**oveis TELES  
MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Tudo o género de Colchões, Mapas, Sofás, camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico  
Tapetes, Carpetas e Alcatifas  
Campo de Feix — Telef. 82469 BARCELOS